

FACULDADE UNINA
NILTON LUIZ COLETTI

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou
professores

CURITIBA
2024

1. DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Nilton Luiz Coletti

Cidade: Curitiba

Estado: Paraná

Curso: Educação Física

2. Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3. TEMA DO SEU PAP

Melhora nos parâmetros de Aptidão Física, Coordenação Motora e Atividade Física de crianças com deficiência visual em aulas de Educação Física aliadas ao Ensino Integral.

4. SITUAÇÃO-PROBLEMA

É de comum entendimento, e muito comentado o tema Aptidão Física, Coordenação Motora e Atividade Física em relação a saúde e bem estar das crianças para seu desenvolvimento pleno. Porém nem sempre essas variáveis estão associadas a pessoas com deficiência visual, logo o objetivo deste projeto é alcançar um nível satisfatório de atividade física, através da Educação Física em conjunto com aulas do ensino em tempo integral, no intuito de melhorar a coordenação motora global e aptidão física relacionada a saúde de pessoas com deficiência visual. Estudos demonstram que pessoas com deficiência visual, não possuem níveis de atividade física satisfatórios, culminando em níveis de desenvolvimento precários. (RIMMER, et al., 2004; HOLBROOK et al., 2009). Porém, estímulos adequados e precoce pode amenizar e até mesmo combater esta condição (GREGUOL; JÚNIOR, 2009). Estas questões que inspiraram o projeto, que tem como propósito derradeiro, responder quais os benefícios da Ed. Física sozinha, e em contrapartida em conjunto com aulas de ensino em tempo integral, estas caminhando lado a lado, tendem a ser uma alternativa para suprir a necessidade de alunos com deficiência visual a alcançar níveis de atividade físicas adequados, por consequência combatendo os déficits no

desenvolvimento relacionado a coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde.

O projeto têm por finalidade, melhorar e tornar mais aceitável os parâmetros de aptidão física, atividades físicas e coordenação motora, de alunos com deficiência visual. Para tanto em determinado momento, será necessário capacitar funcionários e professores. Uma das ideias, que será proposta, é o sistema de aula das crianças ser por sala ambiente, que consiste na troca dos alunos da sala de aula ao término da aula e não os professores, desta maneira, os funcionários e a própria escola será pensada para que o direito a educação a todos com ou sem alguma tipo de deficiência seja alcançado, funcionários treinados com orientações em como proceder caso encontrem algum aluno com deficiência visual fora ou em deslocamento para um setor, a instituição possuir mais locais com avisos em alto relevo – Braille – apontando o local correto das salas, caso a escola possua escadas ou quedas de nível, que estas estejam com a sinalização visual, conforme determina a NBR 9050, a visualização de degraus, que é aquela textura emborrachada em formato de anel geralmente na cor amarela, colocada nos corrimãos e rampas de acesso que orienta usuários com deficiência visual. Esta ideia traria ao longo da vida escolar destes deficientes visuais mais qualidade por estarem ativos mais tempo, além de otimizar o tempo das aulas, pois todo o material que os professores fossem usar em sala de aula já estaria na sala, sem dizer na interação dos alunos que é saudável e faz com que o deficiente visual se sinta mais acolhido também. Outro detalhe é o fato das salas ambientes, ser estática os educadores possuem liberdade em deixar montado, e os materiais sempre da mesma forma, como por exemplo uma aula no laboratório, podendo deixar um local com o pc e ou material que seria utilizado quando este docente soubesse que no período tal a sala teria um aluno com deficiência visual, ou seja não seria necessário sempre montar, já estaria pronto para receber o aluno, promovendo a real inclusão, ou seja, não ocorreria o erro da exclusão, segregação, e ou integração. Continuando com a ideia proposta, aliado a aulas integrais, os alunos com deficiência visual ter mais contato com atividades físicas, um belo exemplo seria dentro de outras matérias como História, seria explicado fatos históricos tais como a 2ª Guerra Mundial, em 1946,

para reabilitação dos veteranos, foi criado por um Austríaco e um Alemão um esporte chamado Goalball, semelhante ao futebol, com bola e com as mãos de maneira que a bola entre no gol (baliza) adversária, cada equipe irá possuir 3 jogadores podendo ter reservas, porém todos devem jogar vendados, ao fim da aula seria proposto rapidamente um jogo entre os alunos, não iria atrapalhar o conteúdo programado e ajudaria os alunos contemplados neste projeto, por este motivo seria interessante a pauta com direção e professores para montagem do cronograma anual, tendo em vista a melhora dos parâmetros dos alunos com deficiência visual.

O papel do profissional de Educação Física, consiste em ampliar, o máximo que puder a experiência motora do aluno, consequentemente estimulando seu vocabulário motor, sempre respeitando seus limites, para que seja possível com métodos paulatinamente, aliado ao tempo dentro da instituição escolar – Ensino Integral – atividades voltadas a melhora do estado físico, sem causar transtornos na rotina da crianças, apenas transformando com atividades voltadas para este fim, em síncronas com outras matérias, para que após o tempo, pré estabelecido em pautas de reuniões, os índices sejam satisfatórios para uma formação plena ao aluno neste período escolar, servindo como formação para posteriormente sua vida.

5. JUSTIFICATIVAS

5.1 PESSOAL

Em determinado momento da graduação, foi frequentado instituições educacionais, por ocasião do estágio supervisionado, onde foi possível constatar a realidade de estudantes em campo, foi observado que alunos com deficiência visual eram tratados da melhor maneira possível, porém nem sempre esta empatia toda trazia-lhes benefícios, em muitas ocasiões as crianças eram poupadas, sem ter a devida inclusão, de atividades para “supostamente manter sua integridade física” porém realmente estão lhe protegendo? O apenas garantindo que não tenham desenvolvimento pleno? Para tal, um dado chama a atenção, pois segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda-se para crianças e adolescentes 60 minutos de atividade física moderada à intensa

diariamente, e foi observado que no máximo as atividades dos deficientes visuais não chegavam a 1 hora e 40 minutos semanais, por este motivo foi proposto neste projeto a possibilidade de integrar aulas da Ed. Física juntamente com Ensino integral.

5.2 TEÓRICA

A relevância social deste estudo está no fato de apresentar novas possibilidades de estimular o desenvolvimento de crianças com deficiência visual na base da educação escolar. Sendo está uma tarefa urgente dos profissionais ligados à saúde, educação e em especial ao professor de Educação Física, aos quais cabe, oferecer programas para minimizar, combater atrasos e defasagens no desenvolvimento dessas crianças.

O interesse pelo tema proposto surgiu ao se deparar com o desenvolvimento precário das potencialidades da aptidão física, coordenação motora e as dificuldades de se oferecer programas de atividade física a crianças com deficiência visual. Assim, surgiu o interesse de investigar as aulas de educação física em conjunto com o ensino em tempo integral, no intuito de se alcançar níveis satisfatório de atividade física e contemplar um número maior de componentes da coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde. Observando algumas das barreiras encontradas na inclusão, como: acessibilidade, profissionais capacitados, espaços físicos adequados, atividades físicas, chegamos no ambiente escolar, sendo mais específico nas aulas de Educação Física Escolar e no ensino em tempo integral, para propor um trabalho que contemple o desenvolvimento, próximo dos parâmetros de uma criança com visão.

5.3 PRÁTICA

A partir deste estudo o qual aponto esta percepção da realidade, acredito contribuir para que os cursos voltados para a área da saúde, educação em especial e cursos de educação física, para que estes repensem seus currículos contemplando uma dimensão mais ampla no desenvolvimento de pessoas com deficiência visual, capacitando profissionais, colocando em pauta nas reuniões

com a direção e coordenação o real problema, os índices propostos pela Organização Mundial de Saúde, naturalmente além de demonstrar que as crianças com deficiência visual podem melhorar seus parâmetros, em determinado momento trazer os pais destas mais próximos da instituição, os convidando para que participem das aulas e ajudem na montagem das atividades, contribuindo com informações pertinentes da personalidade da crianças tudo é válido para a melhorar os níveis. Por fim este projeto será realizado a partir de um levantamento de dados de abordagem qualitativa e quantitativa, na medida em que apresenta os dados em porcentagens e os analisa de acordo com suas especificidades.

A abordagem, enquanto questão qualitativa possibilita uma melhor compreensão dos participantes em verificar sua rotina e atividades diárias por meio da aplicação de questionário;

E em relação à abordagem quantitativa, essa se evidencia na apuração dos dados em aspectos percentuais e numéricos, que garante maior precisão nos resultados obtidos nos testes de coordenação motora para crianças (Körperkoordinationstest Für Kinder - KTK), pedometria e bateria de teste de aptidão física relacionada a saúde PROESP-BR. Será adotado um grupo controle, no intuito de garantir uma maior fidedignidade de dados.

Cabe ressaltar que para uma melhor avaliação dos dados posteriormente, será usado o IPAQ – questionário que avalia o nível de atividade física realizada - tal avaliação foi proposta pela Organização Mundial de Saúde em 1998, porém trazida ao Brasil por Matsudo et al em 2001.

6. OBJETIVOS

6.1 OBJETIVO GERAL

Alcançar um nível satisfatório de atividade física, melhorando consequentemente a coordenação motora global e aptidão física relacionada a saúde de pessoas com deficiência visual por meio das aulas de Educação Física em conjunto com as aulas do ensino em tempo integral.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

6.2.1

Verificar o nível de atividade física, coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde de alunos com deficiência visual;

6.2.2

Analisar as aulas de educação física (ensino regular) /educação física em conjunto com as aulas do ensino em tempo integral.

6.2.3

Proporcionar melhoras no nível de atividade física, coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde de alunos com deficiência visual, utilizando o ensino em tempo integral.

7. REVISÃO DE LITERATURA

A ideia central dos estudos apresentados, demonstram que pessoas com deficiência visual não possuem níveis de atividade física satisfatórios, culminando em níveis de desenvolvimento precários. (RIMMER, et al., 2004; HOLBROOK et al., 2009) vai de encontro ao proposto neste projeto, pois ambos destacam as evidências de que pessoas com deficiência visual, de certa forma, ficam mais inclinados a apresentar índices de aptidão física menores, do que pessoas sem esta deficiência, pelo fato de ter uma vida menos ativa comparando ambos. Além dos vários fatores que podem ser atribuídos para explicar o fato, entre eles podem ser afirmados barreiras sociais, psicológicas e físicas, incluindo a falta de preparo para realização de exercícios físicos no âmbito escolar e de vida, falta de acessibilidade e até mesmo do acesso a instalações desportivas.

Existem evidências de que as pessoas com deficiência tendem a ter estilos de vida menos ativos em relação às pessoas sem deficiência e a ser mais obesas e menos saudáveis (RIMMER et al., 2004).

Os autores: Echeita, Marchesi, Stainback, Sasaki, Martín e Karagiannis, dão importância a questão de tornar o ambiente de ensino de forma que atenda as necessidades dos alunos, para que assim, seja proporcionado um ambiente

inclusivo e conseqüentemente seja promovido o desenvolvimento e aprendizado de todos. Segundo os autores, para que haja uma inclusão na educação de forma eficaz é necessário que seja revisto o modelo tradicional existente atualmente, para que ambientes escolares sejam mais acessíveis e inclusivos.

A Pós-Doutora Márcia Greguol e o Professor Doutor Dante de Rose Júnior, defendem a ideia de que além de todos os problemas inerentes ao fato da deficiência que portam, jovens enfrentam também falta de incentivo em várias esferas, desde em casa com os pais, até mesmo em ambientes educacionais, com os professores e todos os profissionais que auxiliam na educação, os autores relatam ainda, que mesmo os genitores conhecendo os benefícios para a saúde física dos filhos, o desenvolvimento social e motor, muitas vezes são omissos em relação a estes.

Jovens com deficiências de um modo geral são pouco encorajados pelos pais e professores a praticar atividades físicas e esportivas (GREGUOL, JUNIOR, 2009, p.42-53).

Neste caso os autores, Cervantes e Porreta, abordam a questão da falta de estímulos em pessoas com deficiência, praticar atividade física, ser um grande obstáculo, conseqüentemente podendo ocasionar sobrepeso e em alguns casos até obesidade mórbida. Vindo de encontro com a necessidade breve de fazer com que ocorra não apenas a inclusão, mas também a acessibilidade em programas voltados para melhoria da atividade física e esportes para todos, independente de biotipos ou limitações.

A falta de estímulos, quando comparados com os demais indivíduos, demonstra que aqueles com deficiência têm com maior frequência comportamentos sedentários, prevalência de sobrepeso e obesidade e níveis mais precários de aptidão física (CERVANTES, PORRETA, 2010).

7.1 TEXTO DE FORMA CRÍTICA

Tendo como conhecimento, após o exposto, que jovens com deficiência visual, possuem capacidade de realizar atividade física, coordenação motora e aptidão física, muitas vezes menor que outros da mesma idade sem deficiência visual, em termos comparativos, fica nítido que uma intervenção no intuito de

estabelecer parâmetros para que gradativamente seja promovida uma melhora neste sentido para portadores de tal deficiência, não é somente bem vinda, como também interessante que ocorra o mais breve possível. Ato contínuo, a finalidade deste projeto é melhorar e tornar mais aceitável os parâmetros de aptidão física, atividades físicas e coordenação motora, destes estudantes. Como em muitas instituições ainda o assunto não é tratado com a importância que deveria, há de se pensar antes da realização, em capacitar funcionários e professores para receber de forma natural esses jovens.

Comprovando o exposto os estudos apresentados por Elizabeth Ackley Holbrook e seu colega James H. Rimmer, vão de encontro ao proposto neste trabalho, que é melhorar os índices físicos dos alunos com deficiência visual, que são baixos pelo precário modo com que são tratados na maioria das instituições de ensino, pois em suas obras demonstram evidências que pessoas que possuem deficiência, tem uma tendência maior de adquirirem estilos de vida mais sedentários, ou seja, menos ativos em relação a quem não possui deficiência, e não são contemplados pelo atual modo de ensino.

Como um dos objetivos deste projeto é fazer com que dentro da instituição de ensino, estes jovens permaneçam um tempo maior para que propositalmente realizem mais atividade físicas os autores mencionados, Echeita, Marchesi, Stainback, Sasaki, Martín e Karagiannis, mencionam a importância de tornar o ambiente de ensino de um local mais adequado e que atenda às necessidades dos alunos, ideia que vai diretamente ao encontro do explanado, no intuito de rever políticas de acessibilidade promovendo a inclusão destes estudantes.

Não basta apenas os educadores e envolvidos na educação dos jovens realizarem sua parte, cabe também aos pais incentivarem e encorajarem seus filhos a melhorar os índices, que isso irá melhorar não somente a saúde, mas o bem estar com um todo, como visto no artigo que Greguol e De Rode Junior publicaram, indo na mesma linha de pensamento os pesquisadores Cervantes e Porreta, explanam também a falta de estímulos, quando indivíduos, são comparados com os demais, diante disto, uma das questões desse projeto que foi levantada, é em determinado momento, junto a direção escolar e órgãos competentes na elaboração dos planos de aula e pautas a presença dos pais

será bem-vinda, e principalmente dos pais de jovens com deficiência visual, este momento pode ser usado para apresentar os benefícios do projeto para que ele ocorra desde a casa até a escola.

Sendo assim, ficou claro que o atual modelo utilizado na maioria das redes de ensino é defasado e ultrapassado, contudo é possível mudar esse quadro, no intuito de melhorar o desempenho, para que novas oportunidades de lazer e melhoria de vida e saúde dos jovens ocorra, toda via o desafio é grande, porém não depende apenas de boa vontade dos docentes, há de ocorrer um trabalho conjunto com toda a categoria da educação desde o funcionário, passando por professores, pedagogos, diretoria, não esquecendo que começando dentro do seio familiar, o qual os genitores ou responsáveis estimulem e encorajem os jovens, o resultado pode ser mais positivo, para que no final os índices sejam alcançados com excelência.

8. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

8.1 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 1

Verificar o nível de atividade física, coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde de alunos com deficiência visual.

Será aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ – Versão curta), relacionado às atividades realizadas, anteriormente à aplicação do questionário. As perguntas serão feitas aos responsáveis legais dos alunos, ainda com o objetivo de mensurar a atividade física dos participantes, serão utilizados Pedômetros - dispositivo que conta passos - afim de analisar o número de passos dados ao longo do dia, por meio do registro das oscilações verticais do corpo. Assim, cada estudante será monitorado durante um período de tempo, todas as informações sobre o manuseio adequado do pedômetro serão fornecidas com uma ficha de registro para anotar o número de passos dados ao final de cada dia. Posteriormente, será aplicado o teste Körperkoordinationstest Für Kinder, denominado pela sigla KTK, por meio deste, será contemplado variáveis como agilidade, equilíbrio, ritmo, força e velocidade, que analisadas em conjunto se obterá as características da coordenação global dos participantes, sendo que o teste KTK consiste em 4 tarefas: andar para trás em uma trave de

equilíbrio (para não haver acidente uma linha de steps envolta a colchões) de diferentes larguras, mover-se lateralmente sobre a plataformas, saltos monopedais em altura e saltos laterais com os dois pés juntos. A somatório das quatro tarefas gera um Quociente Motor, que é utilizado para classificação da coordenação motora global dos indivíduos.

8.2 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 2

Analisar as aulas de educação física (ensino regular) /educação física em conjunto com as aulas do ensino em tempo integral.

A pesquisa será realizada com alunos de 06 a 14 anos, compreendendo Ensino Fundamental I a Ensino Fundamental II, dividida em três grupos: G1, alunos que participam das aulas de educação física, G2, alunos que participam das aulas de educação física em conjunto com as aulas do ensino em tempo integral e G3, com alunos que não participam das aulas de educação física. Os grupos (G1, G2 e G3), serão constituídos por alunos de ambos os sexos com as mesmas características, classificadas como deficiência visual. Como critério de inclusão, os integrantes da amostra, deverão participar voluntariamente, apresentar o termo de consentimento livre e esclarecido devidamente assinado por seus responsáveis e estar presente nos quatro meses de intervenção do projeto. Serão excluídos da amostra alunos que realizam atividades físicas regulares fora do ambiente escolar, e as que apresentam deficiências múltiplas ou comprometimento cognitivo, pois o projeto contempla deficientes visuais.

8.3 ESTRATÉGIA DE AÇÃO 3

Proporcionar melhoras no nível de atividade física, coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde de alunos com deficiência visual, utilizando o ensino em tempo integral.

Tendo como base o mencionado acima, será utilizado o período escolar integral para avaliar os aspectos da aptidão física relacionada à saúde, por ocasião do tempo ser maior para trabalhar com estes alunos, alguns procedimentos de medição, de acordo com os critérios da bateria PROESP-BR, serão usados.

- Sendo o índice de Massa Corporal: ($IMC=kg/E^2$), calculado dividindo-se o valor da massa em quilogramas pelo quadrado da estatura em metros;
- Flexibilidade: teste consiste em sentar e levantar de um banco, com intuito de analisar a capacidade de flexionar o quadril;
- Resistência muscular: teste de um minuto de resistência abdominal, por meio de flexões de tronco (maior número de repetições completas em um minuto);
- Resistência Geral: teste de seis minutos de corrida - distância em metros (com guia segurando em uma corda elástica; apenas uma tentativa);

Todos os testes serão aplicados no decorrer da pesquisa em momentos distintos: 1º mês coleta de dados, no 2º mês observação, no 3º mês testes, e no derradeiro mês, somatório de conclusão com resultados finais. Todas as medidas dos testes serão verificadas por mais de um observador diferente ao mesmo tempo, sendo profissionais treinados de educação física.

Para a conclusão do projeto serão necessários quatro meses, como proposto no projeto. Ao final deste período será avaliado o efeito das aulas de Educação Física no nível de atividade física, coordenação motora e aptidão física relacionada a saúde.

9. CRONOGRAMA

Como padrão, todos os projetos terão um limite de 4 meses para serem realizados.

Quadro 1: Cronograma do Projeto de Aplicação

Atividade	Mês	Mês	Mês	Mês
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X	X	
Estratégia de ação 3				X

Fonte: o autor.

10. RECURSOS

O que seria necessário para realizar a minha intervenção?

Quadro 2: Recursos do Projeto de Aplicação

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Notebook, Pedômetro, Folhas sulfite, Caneta, Step, Colhões.
Estratégia de ação 2	Notebook, Folhas sulfite, Caneta.
Estratégia de ação 3	Notebook, Folhas sulfite, Caneta, Corda elástica.

Fonte: o autor.

11. RESULTADOS ESPERADOS

Sendo assim, chegando ao fim desta intervenção, espera-se que, através da integração das aulas de Educação Física com o ensino em tempo integral, os alunos com deficiência visual alcancem um nível satisfatório de atividade física, o que resultará em melhorias significativas na coordenação motora global e na aptidão física relacionada à saúde. Tal projeto oportuniza que estudantes deficientes visuais, tenham oportunidade de desenvolver e melhorar habilidades motoras fundamentais, como equilíbrio, locomoção e coordenação através de atividades propostas com intuito de atender às necessidades específicas destes alunos, utilizando métodos sensoriais alternativos, como o uso de sons, texturas e orientação verbal. Como mencionado, esperasse, que tais procedimentos contribuam para melhoria da saúde cardiovascular, muscular e óssea, promovendo uma maior independência e qualidade de vida, bem-estar físico, emocional, e também o social dos alunos, proporcionando um ambiente inclusivo e estimulante para o seu desenvolvimento integral.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KARAGIANNIS, A.; STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Visão histórica da**

inclusão. In: STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (Orgs.), **Inclusão:** um guia para educadores. Tradução de M. F. Lopes. Porto Alegre: ArtMed, 1999a. p. 35-47.

MARCHESI, A.; ECHEITA, G., MARTÍN, E. **A avaliação da integração.** In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação:** necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Tradução de M.A.G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. 3, p. 336-357.

SASSAKI, R.K. **Inclusão:** Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

GREGUOL, M.; De ROSE JUNIOR, D. **Aptidão física relacionada à saúde de jovens cegos em escolas regulares e especiais.** Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano, São Paulo, v.19, n.1, p.42-53, 2009.

13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://www.loom.com/share/656aa0d53f254384bb93d8aca938a25f?sid=79da2ab0-9d71-41cc-95ef-173312f9563a>